

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PONTA GROSSA - PR ENTRE 2011-2021

2021

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1^a edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

JUPEN; Gabriela Alves¹, MORAIS; Isabelli Alves de², DALACORTE; Julia Schuster³, OLIVEIRA; Letícia da Silva de⁴, OLIVEIRA; Letícia Alves de⁵, REIS; Elise Souza dos Santos⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) está entre as principais causas de óbito por doenças cardiovasculares, além de seus fatores de risco possuírem grande impacto no sistema de saúde. **OBJETIVO:** Traçar um perfil epidemiológico de mortalidade por IAM no município de Ponta Grossa entre 2011-2021, por meio de sua distribuição por gênero e faixa etária. **MÉTODOS:** Realizou-se um estudo ecológico, com levantamento de dados a partir do DataSUS. Os dados coletados foram o número de óbitos e a população, ambos divididos por cada sexo e faixa etária, no período de 2011 a 2021. Com esses dados, foram calculadas as taxas de mortalidade de cada sexo e de cada faixa etária. A determinação da normalidade foi realizada a partir do teste de Shapiro-Wilk e, para a comparação da mortalidade entre os sexos, utilizou-se o teste T de Student. **RESULTADOS:** No período, foram registrados 1.018 óbitos por IAM na população ponta-grossense a partir dos 15 anos de idade, sendo 57,3% do sexo masculino. Encontrou-se diferença estatisticamente significativa na mortalidade entre os gêneros ($p = 0,006$), sendo que a mortalidade no sexo masculino superou a mortalidade no sexo feminino em todos os anos, excetuando-se em 2018. Estima-se que os óbitos devido ao IAM reduziram numericamente em 23,5% no período estudado, no entanto, com declínio anual oscilante. As faixas etárias que apresentaram maior redução foram a dos 40-49 anos, com 91,1%, seguida de 30-39 anos, com 82,2% e em terceiro lugar a de 50-59 anos, com 58,4%. **CONCLUSÃO:** Houve um declínio geral da mortalidade por IAM durante o período estudado e a taxa de mortalidade no município de Ponta Grossa foi maior entre homens, refletindo a manutenção do comportamento de risco masculino, fator que ratifica a necessidade da implementação de medidas de promoção da saúde para que essas taxas possam ser reduzidas.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto agudo do miocárdio/ IAM, mortalidade, perfil epidemiológico, epidemiologia

¹ xx, gabrielajupen@hotmail.com

² xx, 22117740@uepg.br

³ xx, 21134140@uepg.br

⁴ xx, sememail@gmail.com

⁵ xx, leehauffe@hotmail.com

⁶ xx, relisesouzadossantos@gmail.com